



Prevenção. A melhor opção em gênero, número e grau

Dr. Luiz Philipe Vana

As queimaduras são um sério problema de saúde pública, e seus números têm tomado contornos cada vez mais alarmantes. Estima-se que, a cada ano, mais de um milhão de pessoas sejam vítimas de queimaduras em todo o Brasil. Índices que podem ser muito maiores, dada à precariedade do atual sistema de coleta de informações.

Uma estrutura pobre de atenção e de recursos do sistema de saúde contribui para agravar ainda mais a qualidade de atendimento dos pacientes. A situação é crítica, mas poderia ser ainda pior se não houvesse a colaboração de instituições sem fins lucrativos, que fazem de tudo para ajudar, apesar das limitações e das críticas enfrentadas.

CRIANÇAS EM RISCO

Segundo dados do Ministério da Saúde, durante toda a fase de desenvolvimento das habilidades motoras de uma criança, a possibilidade de acidentes com queimaduras está sempre presente. De um a quatro anos, por exemplo, a queimadura está em 6º lugar como causa de morte. De cinco a nove anos, assume a 5ª posição. Já o número de hospitalizações, em crianças de um a quatro anos, ocupa o segundo lugar, perdendo apenas para os acidentes com quedas.

De cinco a nove anos, a queimadura é o quarto motivo das internações com sérias sequelas estéticas e motoras, que além de desfigurar, atrapalham o desenvolvimento social e intelectual, pois dificultam o convívio com

outras crianças e a possibilidade de frequentar a escola.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 320 mil crianças morrem anualmente por essa causa. Números impressionantes, especialmente se considerarmos que, na maioria das vezes, são acidentes que ocorrem em nossas próprias casas por descuido e que, portanto, podem ser evitados.

ÁLCOOL LÍQUIDO X ÁLCOOL GEL

Ainda muito usado nos lares brasileiros para fins de limpeza e desinfecção, o álcool líquido é um dos grandes responsáveis pelos acidentes domésticos com queimaduras. Existe a ideia de que álcool líquido é o melhor produto para limpeza, o que está errado. Se o desejo é desinfetar, o álcool gel é mais eficiente. Graças à sua consistência, a versão em gel não evapora (sai) rapidamente da superfície em que foi passado. Dessa forma, age por mais tempo e limpa mais, mesmo com graduações mais baixas que o tradicional 92º. O mais importante, porém, é que oferece um risco de explosão reduzidíssimo. Por essas razões, é adotado nos hospitais.

Vale lembrar, ainda, que não são apenas as crianças as vítimas de queimaduras por álcool líquido: adultos também se queimam durante as atividades do dia a dia, ou nos fins de semana, quando vão acender a churrasqueira, por exemplo. Como se vê, consumir álcool em gel seria um benefício também para eles.

Em 2002, a Anvisa (Agência Nacional